



Relatório da 36^a. Reunião Nacional Grupo de Trabalho – GT 07

1 – Identificação

a) GT 07 – Educação da Criança de 0 a 6 anos

Coordenadora: Maria Leticia Barros Pedroso Nascimento (USP)

Vice-Coordenador: Jader Janer Moreira Lopes (UFF/UFJF)

b) Representantes no Comitê Científico:

Ligia Maria Motta Lima Leão de Aquino (UERJ)

Maria Isabel Edelweiss Bujes (ULBRA) (1^o suplente)

Ivone Garcia Barbosa (UFG) (2^o suplente)

2 – Caracterização

a) Participantes

De acordo com as listas de frequência, participaram das reuniões do GT07: 48 associados, 70 não associados, 13 estudantes associados, 39 estudantes não associados e 23 ouvintes, totalizando 193 participantes.

b) Instituições Representadas:

Das reuniões participaram pesquisadores e estudantes de 38 Instituições de Ensino Superior de diversas regiões do país. Instituições públicas federais e estaduais e privadas: USP; USP-RP; UNICAMP; UNESP; UFSCar; UERJ; UFBA; UFC; UFES; UFF; UFG; UFRN; UFMG; UFJF; UFMT; UFRGS; UFRJ; UFSC; UFPR; UFMA; UFPA; UFGD; UNIRIO; UNISC; UNIFAL; UEG; ULBRA; UCDB; UNIVALI; UNIR; UnB; UNISUL; UNINOVE; UNISANTOS; UNIFIMES; UNIVILLE, PUC-PR; PUC-Rio; PUC-SP; PUC-Campinas (SP); PUC-GO. Estiveram representadas as Secretarias Municipais de Educação de Goiânia, Mineiros e Aparecida de Goiânia – GO; Itajai – SC; e do Rio de Janeiro - RJ, e a Fiocruz (RJ).

3 – Relação entre o programado e o realizado (não inserir a programação do GT, constante nos anais da 36^a. RN)

a) Sessões Especiais:

O GT07 propôs uma sessão especial, “Questões éticas na pesquisa com crianças”, coordenada pelo vice-coordenador do GT e apoiada pela sub-área, e apoiou a sessão “Políticas e prática de

formação de professores: impactos nos anos iniciais da educação básica", coordenada pelo GT 13 – Educação Fundamental. Ambas tiveram os auditórios lotados.

b) Trabalhos Encomendados

Sobre o trabalho encomendado, *Textos e Contextos de Avaliação em Educação Infantil: aportes da produção acadêmica brasileira e italiana*, ele foi apresentado pelas profas. Gizele de Souza e Catarina Moro, da UFPR, e causou a discussão que prevíamos. O título do trabalho foi corrigido na versão *online*, mas no caderno de programação acabou sendo publicado o título provisório sugerido em março, na reunião de coordenadores. O GT avaliou que o trabalho encomendado explicitou tensões, concepções e perspectivas, o que considerou positivo.

c) Comunicações Orais

Foram doze trabalhos aprovados. Não houve excedentes. Das doze comunicações previstas, *Crianças, culturas infantis e linguagem dos quadrinhos: entre subordinações e resistências*, de Marta Regina Paulo da Silva, da UNICAMP, não foi apresentada por motivo de saúde. As demais foram apresentadas. Foi destacada a qualidade dos trabalhos aprovados.

d) Minicurso

O minicurso, *Pesquisa em educação infantil*, proposto pela profa Eloísa Candal Rocha da UFSC, foi ministrado pela convidada internacional, profa. Natalia Fernandes, da Universidade do Minho, Portugal, auxiliada pela profa. Angela Scalabrin Coutinho, da UFPR. A profa Eloísa não pode vir à 36ª RN por motivo de saúde e fez, ela mesma, contato com as outras duas professoras para resolver sua ausência. Buscamos informar a todos os participantes, no primeiro período do primeiro dia, e houve uma procura bastante significativa para as inscrições. O prof. Jader Janer acompanhou os dois encontros nos quais o minicurso foi desenvolvido. O minicurso foi bem avaliado pelo GT.

4 – Composição do GT para 2014/2015– Eleição no GT

5.1 Coordenação

Foi realizada eleição para coordenação, que ficou assim composta:

Profa. Ivone Garcia Barbosa (UFG) – coordenadora

Prof. Jader Janer Moreira Lopes (UFF/UFJF) – vice-coordenador

5.2 Adhocs

Foram mantidas as indicações de Sandra Richter (UNISC); Valéria Silva Ferreira (UNIVALI); Verena Wiggers (UFSC); Bianca Corrêa (FFCLRP/ USP); Isabel Oliveira e Silva (UFMG); Patricia Corsino (PUC-RIO); Valdete Coco (UFES), Fabiana de Oliveira (UNIFAL), Sílvia Helena Vieira Cruz (UFC) e Raquel Gonçalves Salgado (UFMT) e sugeridos os nomes de Rosânia Campos (UFSC), Tania Vasconcelos (UFF), Sonia Regina dos Santos Teixeira (UFPA) e Nanci Nonato de Lima Alves (UFG). O GT07 costuma trabalhar com mais pareceristas *ad hoc* do que o previsto para que a Coordenação possa contar com alternativas em situações em que haja grande número de trabalhos ou impossibilidade de alguma *ad hoc*, como já aconteceu.

5.3 Comitê Científico

O GT 07 optou por prorrogar o mandato dos Representantes do Comitê Científico até 2015, como apresentado na Assembléia. Entretanto, em virtude da 2ª suplente, profa. Ivone Barbosa,

ter se tornado Coordenadora do GT, para esse lugar foi indicada a profa. Maria Fernanda Rezende Nunes (UNIRIO).

5 – Avaliação da Reunião

7.1 Avaliação da 36ª RN

Infraestrutura

Desta vez, não houve problema de falta de espaço. Ao contrário, o dimensionamento, nas diferentes atividades, foi adequado. Um único problema aconteceu no período da tarde do primeiro dia, quando o responsável pelas chaves que abririam a porta do auditório demorou a abri-lo.

7.2 Avaliação do GT

Em primeiro lugar, é necessário destacar que, antes mesmo do início da 36ª RN, verificamos que havia duas reuniões interessantíssimas, propostas pelo GT07, programadas para o mesmo horário e, pior, no último dia (dia 02/10, das 18 às 20h), quando, lamentavelmente, as reuniões ficam esvaziadas. Neste ano, a reunião do MIEIB e reunião sobre *A oferta e a demanda da Educação Infantil no Campo*, que acabou sendo cancelada.

6 – Encaminhamentos e Sugestões para a 37ª RN

6.1 Programação para 2015

6.2 Sugestões para 37ª RN

Como sugestão para a próxima reunião, sugere-se uma logística que faça não coincidir atividades propostas por um mesmo GT num mesmo horário. A organização da 36ªRN foi avaliada positivamente, assim como o minicurso e a sessão especial propostos. Foi sugerido que se proponham temas que permitam o debate teórico e a explicitação das tensões presentes no GT07, como aconteceu a partir do trabalho encomendado sobre avaliação. Há a sugestão também do enfrentamento de algumas questões, a partir de um mapeamento teórico-metodológico da produção de conhecimento da educação infantil e dos diálogos interdisciplinares, por exemplo, a sociologia da infância, a psicologia sócio-histórica, a filosofia. Na mesma linha, o levantamento das diferentes bases epistemológicas que sustentam a educação das crianças de 0 a 6 anos. Outra sugestão foi a discussão sobre a construção de espaços para a educação infantil, a dimensão formativa do espaço e as políticas públicas. Outra, ainda, foi a relação entre o ensino fundamental e a educação infantil, ou os reflexos das políticas para o EF sobre a organização da EI (sistemas apostilados, PNAIC, Avaliação Nacional da Alfabetização, Provinha Brasil). Trabalho decente na EI. Sistemas de ensino; relações público-privado.

7 – Informes

Mais uma vez, agradecemos a disposição e eficiência dos funcionários da Secretaria da ANPED para as diversas solicitações durante a RN.

Maria Letícia Barros Pedroso Nascimento
Jader Janer Moreira Lopes
Outubro/2013